

## REFLEXÕES SOBRE EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS PARA AS CRIANÇAS NO CONTEXTO ESCOLAR

COORDENADORAS: Bruna Molisani Ferreira Alves<sup>1</sup>

Heloisa Josiele Carreiro

DISCENTE: Danielle Nunes Pimenta do Carmo

### RESUMO

O objetivo desse trabalho – que está sendo desenvolvido no contexto do subprojeto de Pedagogia do PIBID - UERJ, coordenado pelas professoras Bruna Molisani e Heloisa Carreiro – é refletir sobre a importância das práticas pedagógicas que, quando aliadas às necessidades da turma e aos seus interesses pessoais, podem se desdobrar em aprendizagens e experiências significativas para as crianças. O interesse por esse tema surgiu quando presenciei uma atividade no grupo de referência do terceiro ano do Ensino Fundamental que acompanho em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) de Niterói, composto por 26 crianças, entre 8 a 10 anos, que se encontram em diferentes fases da alfabetização. O objetivo da professora com essa atividade era aprofundar as reflexões sobre o racismo para depois confeccionar cartazes, com textos e desenhos, sobre o tema. Foi feita da seguinte forma: no dia anterior ao meu estágio, a professora fez a leitura literária do livro: “A caixa de Dandara”, de Eliane Alves da Silva (2021), que fala sobre a ancestralidade do povo brasileiro. A turma já estava estudando sobre o racismo, pois a professora havia trazido em outro momento para a discussão em sala o caso de racismo no qual o jogador de futebol, Vinícius Júnior, foi vítima. Após isso, a docente tinha a intencionalidade de compartilhar com as crianças a história dos negros no Brasil e os movimentos de resistência e luta dos Quilombos, especialmente o dos Palmares. Nos desdobramentos da leitura, as próprias crianças citaram um caso ocorrido naquela mesma semana, em que duas mulheres, enquanto gravavam um vídeo para divulgar na internet, foram racistas com duas crianças negras. Essa ação das crianças é fruto da realização do trabalho inspirado no jogador de futebol, pois a professora compartilhou comigo que depois desta atividade, as crianças começaram a comentar sobre casos de racismo que assistiram em vídeos e até mesmo relatos que aconteceram em suas famílias. Partindo para o segundo objetivo da aula, primeiramente, a turma se dividiu em grupos e fez rascunhos em uma folha ofício de como gostariam que seus cartazes fossem organizados e, no dia seguinte, após a professora fazer outra leitura, dessa vez sobre Dandara dos Palmares, presente no livro: “Narrativas Negras: biografias ilustradas de mulheres pretas brasileiras”, escrito pelo Coletivo Narrativas Negras (2020), os grupos começaram a confeccioná-los. Os cartazes continham textos, que demonstravam a indignação das crianças quanto ao tema e a importância da luta antirracista, e desenhos, que também expressavam os sentimentos dos estudantes quanto a esse assunto. Toda essa dinâmica é uma excelente ferramenta, capaz de proporcionar um processo de conscientização – no qual as crianças se tornam sujeitos críticos da realidade em que vivem – e trazer uma relação que vincula linguagem e realidade para a aprendizagem da leitura e da escrita, como Paulo Freire (1979, 1987) nos convida a pensar. Além dessas questões,

---

<sup>1</sup> pibid.alfa.ffp@gmail.com

percebo que a professora está atenta a necessidade de trabalhar a escrita autoral das crianças, além de reconhecer o evidente interesse delas por desenhar; sendo assim, a docente desenvolveu essa tarefa na qual as crianças utilizaram essas duas linguagens. A atividade também entra em diálogo com Benjamin (1994 Apud NIKEL, 2018) a partir do momento em que foi vivida como uma experiência, tendo em vista que a aprendizagem foi tão significativa a ponto das crianças manifestarem o desejo de compartilhar a narrativa do que aprenderam com pessoas fora da escola. Ao observar como a professora conseguiu aliar a necessidade de desenvolver a escrita das crianças com o interesse delas pelo desenho por meio de temas relevantes a serem discutidos, e como esse movimento começa a trazer importantes desdobramentos para a formação das crianças, não apenas como estudantes, mas como seres humanos, percebo ser possível e fundamental pensar práticas pedagógicas vinculadas à experiências significativas para as crianças, e que estejam atentas, não somente aos interesses delas, mas às demais questões que precisam ser trabalhadas na turma.